

PROJETO DE LEI Nº , DE 2001

(Do Sr. Eni Voltolini)

“Denomina a cidade de Canoinhas-SC
Capital Nacional dos Doadores
Voluntários de Sangue.”

O CONGRESSO NACIONAL decreta:

Art. 1º. A cidade de Canoinhas, no Estado de Santa Catarina, é denominada, nos termos desta lei, Capital Nacional dos Doadores Voluntários de Sangue.

Art. 2º Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICAÇÃO

A cidade de Canoinhas, localizada no planalto norte de Santa Catarina, produziu um exemplo para o Brasil inteiro: foi lá que surgiu a primeira associação de doadores voluntários de sangue do país.

Com 51.616 habitantes (IBGE 2000), a Cidade de Canoinhas tem mais de 4% de sua população registrada como doadores voluntários de sangue, índice que é o dobro do que estabelece como satisfatório a Organização Mundial da Saúde (OMS) e quatro vezes mais do que a média do Brasil.

Ocorre, entretanto, que o diferencial entre o município catarinense e os demais do país resulta da união de sua população, que fundou, em novembro de 1991, a Associação dos Doadores de Sangue da Região de Canoinhas (Adosarec). “O que antes era impossível hoje resolve-se com um telefonema”, explica Orestes Golanoviski, considerado o maior doador de sangue do mundo (o segundo é um italiano, com 150 doações). Ao longo de 42 anos, foram quase 90 litros de sangue em nome da solidariedade, cerca de 14 vezes a quantidade média de sangue de um adulto, com um recorde de 186 doações, é o primeiro a fundar uma associação de doadores voluntários de sangue no Brasil. O sistema funciona tão bem que já reuniu mais de 70 doadores. A Adosarec é responsável pelo envio de 4.300 doadores a diversos hospitais de Santa Catarina e do Paraná.

Outrossim, é digno de nota referendar o trabalho desenvolvido pela Associação dos Doadores de Sangue da Região do Contestado, o qual também serviu de tema de estudo e pesquisas para subsidiar a dissertação de mestrado em psicologia da Universidade São Marcos de São Paulo, feita pelo psicólogo Márcio Mariano Moreira, que baseou seu trabalho no tema doação voluntária de sangue. Com isso, a Cidade de Canoinhas tornou-se uma referência nacional no que diz respeito à doação voluntária de sangue, destacando-se em todo o país por apresentar um índice de doadores voluntários de sangue, atingindo 4% da população, percentual só encontrado em alguns países da Europa, tendo em vista que tais percentuais sucederam-se em função de muitas guerras e conflitos que motivaram grandes campanhas de doação de sangue. Considere-se que, no Brasil, apenas 1% da população doa sangue regularmente.

Sendo assim, faz-se necessário destacar que os excelentes números de Canoinhas, em termos de doadores voluntários de sangue, é fruto do trabalho de conscientização feita pela Adosarec em seus 10 anos de existência. O trabalho ora desenvolvido por aquela ONG canoinhense é único no mundo.

O projeto piloto já inspirou outras cidades do País a criar suas associações, como Lages e Joaçaba em Santa Catarina, Palmas no Tocantins e Santa Rosa no Rio Grande do Sul, que vêm solicitando informações sobre a constituição de associação de doadores voluntários de sangue.

De acordo com os dados do Banco de Sangue do Hospital Santa Cruz de Canoinhas, de 1996 até 08 de novembro de 2001, foram cadastrados 1.751 doadores, perfazendo um total de 3.685. Contudo, levando em consideração que aproximadamente 700 doadores possuem duplo cadastro, hoje a cidade de Canoinhas conta com um número expressivo de 2.985 doadores voluntários de sangue.

Canoinhas, que já orgulhosamente se intitula capital da erva mate, ainda com maior razão merece receber a denominação de Capital Nacional dos Doadores Voluntários de Sangue.

Estas são as razões pelas quais propomos aos ilustres Pares este projeto de lei, que reputamos corresponder ao mais alto reconhecimento do trabalho social desenvolvido por aquela cidade.

Plenário Ulysses Guimarães, em 13 de dezembro de 2001.

Deputado **ENI VOLTOLINI**